



Zonas de Orientación Universitaria (ZOU) una posibilidad para tejer relaciones

Sonia Janeth Portilla Velasco^{1*}✉

^{1*}✉ Estudiante programa de Psicología, Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales, Universidad Mariana

Resumen

Las dinámicas del consumo de sustancias psicoactivas (SPA), se pueden presentar en diferentes escenarios cotidianos y de esparcimiento, afectando de manera directa o indirecta a la comunidad en general. La decisión que toma la persona de consumir SPA, se ha convertido en un problema complejo, dado que la mirada no debe centrarse en la sustancia como tal, sino en el individuo y las diferentes variables que lo llevan a tomar esa decisión. Los vacíos emocionales, la familia, las pautas de gobierno, los valores que se generan hoy en día, las dinámicas de salud y porque no, la discriminación y el estigma son determinantes, que influyen para sumergirse en esta problemática.

Es por lo anterior que surge la necesidad de promover estrategias, que a partir de modelos alternativos y comunitarios, permitan abordar problemas socialmente relevantes, como el consumo de sustancias psicoactivas. Desde el marco de la Política nacional para la reducción del consumo de SPA y su impacto (2007), se plantean las Zonas de Orientación Universitaria (ZOU), como una estrategia de trabajo en red, desde la inclusión social y participativa de los diversos actores en comunidades universitarias, para generar espacios de escucha y apoyo, ante la creciente demanda de respuestas efectivas, basadas en el conocimiento de la realidad, en la evidencia de la investigación y la evaluación sistemática de las acciones. (Doc. “Lineamiento para Zonas de Orientación Universitaria”)

En Nariño, específicamente en Pasto y desde el año 2013, con la ayuda del Ministerio de Salud y Protección Social, se comenzó con la implementación de la estrategia Zonas de Orientación Universitaria (ZOU), desde la cual se ha venido realizando un trabajo colectivo, en alianza con las diferentes Instituciones de Educación Superior (Servicio Nacional de Aprendizaje SENA, Institución Universitaria CESMAG, Universidad Cooperativa de Colombia, Universidad de Nariño), teniendo como operador a la Universidad Mariana, quienes han tomado el reto de ser pioneros en la construcción y desarrollo de experiencias particulares, que han permitido el fortalecimiento y sostenimiento de la estrategia a lo largo del tiempo. En el ámbito comunitario, la estrategia empieza a configurarse a partir de la movilización de los actores que quieran modificar la situación percibida como problemática, identificando una construcción mental sobre esta y sus posibles soluciones. la estrategia ZOU, a través de la construcción colectiva del conocimiento, a partir del diagnóstico participativo de las herramientas propias del modelo de Epistemología de la Complejidad, Ética y Comunitaria (ECO 2), busca que los actores de una comunidad, no únicamente se preocupen por la problemática que genera el consumo de sustancias psicoactivas, sino más bien que a través de sus fortalezas y potencialidades se ocupen de esta, para brindar atención oportuna e integral de manera que no se discrimine, no se estigmatice y mucho menos que se excluya, a las personas que están relacionadas con el consumo de SPA.

Es así, como desde las zonas de orientación Universitaria, se ha propendido por la transformación de las representaciones sociales, sobre el consumo de sustancias psicoactivas, que generan exclusión, estigmatización y prácticas de riesgo, invitado a la sociedad, a optar por una postura de inclusión social y de empoderamiento comunitario, ofreciendo servicios que promuevan el mejoramiento de la calidad de vida y la mitigación de riesgos y daños asociados al uso de SPA.

Palabras Clave: Zonas de Orientación Universitaria (ZOU), representaciones sociales, trabajo en red, Mitigación.

University Orientation Zones (ZOU) a possibility to weave relationships

Abstract

The dynamics of psychoactive substances (SPA) can be presented in different everyday scenarios and entertainment, directly or indirectly affecting the community generally. The decision by the person consuming SPA, has become a complex problem, given that the look should not focus on the substance as such, but on the individual and the different variables that take you to make that decision. Empty emotional, family, government guidelines, the values that are generated today, the dynamics of health and why not, discrimination and stigma are determinants that influence to dive into this problem.

It is for this that there is a need to promote strategies, from alternative and community models, allowing addressing socially relevant issues, such as substance use. Since the framework of the national policy for reducing consumption of SPA and its impact (2007), University Orientation Zones (ZOU) as a networking strategy, arising from the social and participatory inclusion of the various actors in university communities to generate opportunities to listen and support to the growing demand for effective responses, based on knowledge of reality, evidence of systematic research and evaluation of actions. (Doc. "Guideline for Zones University Orientation")

In Nariño, Pasto and specifically since 2013, with the help of the Ministry of Health and Social Protection, it began with the implementation of the areas of University Orientation (ZOU) strategy, from which it has been making a collective work in partnership with the various Institutions of Higher Education (National Learning Service SENA CESMAG Institution University Cooperative University of Colombia, University of Nariño), with the operator to the Mariana University, who have taken the challenge of being pioneers in the construction and development of particular experiences that have allowed the strengthening and sustaining the strategy over time. At EU level, the strategy begins to take shape from the mobilization of actors who want to change the situation perceived as problematic, identifying a mental construct this and possible solutions. the ZOU strategy, through the collective construction of knowledge, from participatory assessment of the tools themselves Eco2 model seeks actors of a community, not just worry about the problems generated by the use of psychoactive substances, but rather than through their strengths and potential to address this, to provide timely and comprehensive care so that there is no discrimination, no stigmatization, let alone to be excluded, people who are related to the consumption of SPA.

Thus, as from the areas of vocational guidance, has been tended by the transformation of social representations, consumption of psychoactive substances, which generate exclusion, stigmatization and unsafe, invited the society to opt for a position social inclusion and community empowerment, providing services that promote the improvement of the quality of life and mitigating risks and harms associated with the use of SPA.

Key words: University Orientation Zones (ZOU), social representations, networking, Mitigation.



Áreas Universidade Orientação (ZOU) uma oportunidade para tecer relações

Resumo

A dinâmica de substâncias psicoativas (SPA), pode ser apresentada em diferentes cenários cotidianos e recreação, que afectam directa ou indirectamente para a comunidade em geral. A decisão da pessoa que consome SPA, tornou-se um problema complexo, porque o olhar não deve incidir sobre a substância como tal, mas no indivíduo e as diferentes variáveis que o levam a tomar essa decisão. Vazio emocional, familiar, as diretrizes do governo, valores que são gerados hoje, a dinâmica da saúde e por que não, discriminação e estigma são determinantes que influenciam a mergulhar para esse problema.

É por isso que surge a necessidade de promover estratégias, a partir de modelos alternativos e comunitários, permitem abordar questões socialmente relevantes, tais como o uso de substâncias psicoativas. Uma vez que o quadro da Política Nacional para a redução do consumo de SPA e seu impacto (2007), Zonas de Orientação University (ZOU) como estratégia de trabalho em rede, decorrente da inclusão social e participativa dos vários actores em comunidades universitárias para gerar espaços de escuta e apoio à crescente demanda por respostas eficazes, com base no conhecimento da realidade, evidência de pesquisa e avaliação de ações sistemáticas. (Doc. “Orientação de Orientação Zonas Universidade”)

Em Nariño, especificamente em Pasto e, desde 2013, com a ajuda do Ministério da Saúde e Protecção Social, começamos com a implementação das áreas de Orientação University (ZOU), do qual ele vem conduzindo uma estratégia de trabalho coletivo, em parceria com as diversas Instituições de Ensino Superior (Universidade Nacional de Serviço de Aprendizagem SENA Instituição CESMAG, Universidade Cooperativa da Colômbia, Universidade de Nariño), com o operador da Universidade Mariana, que tomaram o desafio de ser pioneiros na construção e desenvolvimento de experiências particulares que permitiram o reforço e manutenção da estratégia ao longo do tempo. A nível da UE, a estratégia começa a tomar forma a partir da mobilização de atores que querem mudar a situação percebida como problemática, identificando uma construção mental este e possíveis soluções. a estratégia ZOU, através da construção coletiva do conhecimento, a partir da avaliação participativa das ferramentas do modelo de epistemologia da complexidade, Ética e Comunidade (ECO 2) procura atores de uma comunidade, e não apenas se preocupar os problemas gerados pelo uso de substâncias psicoativas, mas sim através de seus pontos fortes e potenciais lidar com isso, a prestação de cuidados oportuna e abrangente de modo que nenhuma discriminação, nenhum estigma ligado muito menos para ser excluído, pessoas que estão relacionadas ao uso indevido de drogas.

Assim, a partir das áreas de orientação profissional, foi cuidado pela transformação das representações sociais sobre o uso de substâncias psicoativas, que geram exclusão, estigmatização e de risco práticas, convidou a sociedade optar por uma posição inclusão social e fortalecimento da comunidade, fornecendo serviços que promovam a melhoria da qualidade dos riscos de vida e de mitigação e danos associados com o uso de SPA.

Palavras-chave: Zonas da Universidade de Orientação (ZOU), representações sociais, redes, Mitigação.

Introducción

Aunque el consumo de sustancias psicoactivas existe hace mucho tiempo atrás, en la actualidad, los problemas asociados a la producción, tráfico y consumo de SPA, afectan la calidad de vida de la población, están ligados a formas de exclusión social y debilidad institucional y generan mayor violencia e inseguridad.

La alta disponibilidad de sustancias psicoactivas hoy en día, enfrenta a las personas a aprender a convivir con ellas, tomando decisiones sobre su consumo o abstinencia del mismo. Así pues, el proceso de socialización, con la familia, amigos, escuelas, universidades, entidades de salud, gobierno, medios de comunicación entre otros, se convierte en un factor importante, para enfrentar la problemática del consumo de SPA y que se trató este tema abiertamente, con un conocimiento más amplio, para que se generen alternativas de intervención a través de la misma comunidad de la que hace parte la persona, dejando de lado los tabúes que se presentan respecto al consumo de SPA.

El proceso de prevención y mitigación sobre consumo de sustancias psicoactivas, que se generan a partir de la estrategia Zonas De Orientación Universitaria conocida como ZOU, ejerce en función de reducir las consecuencias adversas, que las sustancias psicoactivas tienen en el individuo que decide consumirlas y desde luego en sus familias y comunidades.

No es posible negar que el consumo de sustancias legales e ilegales, forma parte de nuestro mundo, por tanto, la estrategia Zonas de Orientación Universitaria, escoge trabajar por minimizar sus efectos dañinos en lugar de simplemente ignorarlo y condenarlo; comprendiendo esta problemática como un fenómeno complejo y multidimensional, que abarca un continuo de conductas desde el abuso grave, hasta la total abstinencia y entiende que algunas formas de consumir sustancias psicoactivas, son más seguras que otras, no con el ánimo de favorecer

el consumo, sino de reducir riesgos mientras la persona las esté consumiendo; lo anterior, por una calidad de vida, bienestar del individuo y su comunidad. (Modelo de reducción del daño)

Metodología

Las Zonas de Orientación Universitaria (ZOU), son una estrategia desde la perspectiva de la Atención Primaria en Salud, con una mirada incluyente y cercana a la realidad del contexto, que reconoce el valor protagónico de los actores sociales, que no necesariamente cuentan con una experticia como especialistas y técnicos sabedores, sino que se ubican desde la parte humana, cercana, acogedora, y propositiva. (ZOU. Universidad Marian)

La implementación de la estrategia requiere en primera instancia, sensibilizar e informar a la comunidad en general acerca del consumo de SPA y junto con un trabajo colectivo, encontrar respuestas al dinamismo de un mundo vulnerable frente al consumo de sustancias psicoactivas y donde la inadecuada manera de abordaje, ha generado daños sociales, los cuales se deben reparar, partiendo de razonar y entender desde otra perspectiva el consumo de SPA. Para esto, se han venido realizando debates y cuestionamientos de la antigua representación social, para poder construir actos que se acerquen al fortalecimiento de las personas, las comunidades y los procesos.

Así pues, el objetivo de la estrategia, es que sean las mismas personas las que busquen alternativas de solución, a través de ejemplos o realidades pasadas, que permitan mitigar el impacto generado por las SPA, en quienes las consumen; esto se pretende realizar con el trabajo, la voluntad y la disposición de los agentes comunitarios, hacia la labor social como deber cívico y como plataforma de crecimiento personal y humano, que ha estado abierta a la participación de estudiantes, docentes, personal administrativo, personal de servicios generales, directivos, padres de familia, en búsqueda de

una articulación constante para la construcción de acciones de prevención y mitigación al consumo de sustancias psicoactivas, desde labores cotidianas, en donde se propicie la escucha activa, el acompañamiento a los procesos de cambio y la motivación para los mismos. (ZOU. Universidad Mariana. 2013)

Dichas labores deberán ser apoyadas por diferentes redes de profesionales, que involucren diferentes disciplinas e instituciones, con miras a obtener un abordaje más completo e integral, para dar respuesta a cada una de las necesidades de salud pública y salud mental en el contexto regional.

Este proyecto, en cual nuestro departamento de Nariño es pionero, busca modificar la vulnerabilidad, el estigma y la exclusión social, de personas en situaciones relacionadas con el consumo de SPA y que las redes sociales de apoyo, sean encabezadas primordialmente por jóvenes, para crear un proceso que forme y entrene, buscando la construcción de nuevas experiencias.

Según el Modelo de Zonas de Orientación Escolar (2009), las redes sociales son un modo de definir la realidad relacional de las personas. Hacen referencia a los vínculos que establecen los individuos y que permiten potenciar habilidades y estrategias para afrontar diversas situaciones y exigencias de la vida social. Tienen finalidades de orden material, afectivo e informativo.

Desde el año 2010, se ha venido realizando un trabajo encabezado por el Ministerio de Salud y Protección Social, que involucra a diversas instituciones y comunidades, quienes han aportado desde sus experiencias particulares a desarrollar Zonas de Orientación Universitaria en todo el país, la cual se conoce como experiencia piloto; en donde se han definido como una estrategia comunitaria, para abordar el uso y abuso del consumo de SPA en el contexto Universitario, teniendo como punto de partida la idea de una comunidad local (que para el caso del departamento de Nariño, sería la ciudad de

Pasto), que permite que se tengan cierto tipo de características en cuanto a territorio y la variedad de personas que interactúan y que manejan una visión particular de la problemática que vive la comunidad y el deseo de crear y desarrollar propuestas y alternativas de solución que hagan frente a este tipo de problemas. En otras palabras, se busca que sean los mismos actores involucrados los que modifiquen la situación que se percibe como problema y pueda identificar la construcción mental de este y sus posibles soluciones.

De esta manera, lo que se busca es generar inclusión social, que resulta de las interacciones de los diferentes agentes de una comunidad, para poder generar procesos que acojan a las personas a las redes sociales de la zona donde viven, donde trabajan, donde estudian y donde pasan la mayor parte de su tiempo. Así pues, se requiere una integración de todos los actores, tanto de los que producen exclusión, como los que se han organizado para atenderla y los que la sufren; generando una propuesta de construcción de comunidades y redes de inclusión, donde se fomente la movilización, la participación de diversos actores sociales y la articulación de los recursos y servicios públicos, privados y comunitarios, que permitan el acceso de las personas en situación o riesgo de exclusión social, por uso de SPA, a los derechos, bienes y servicios que les corresponden como ciudadanos. (Modelo de Inclusión Social. 2007)

Todos somos vulnerables al consumo de SPA y su prevención puede entenderse como un conjunto de estrategias y acciones que reducen el consumo tanto en individuos, grupos y comunidades de diferentes sectores.

Propender por una reducción de la vulnerabilidad, supone contar con la oportunidad de elegir, la capacidad de sacar el mejor provecho de lo que se elige y además ser capaz de prever, resistir, enfrentar y recuperarse del efecto de eventos o circunstancias, que como el consumo de SPA, pueden significar la pérdida de activos inmateriales o materiales. (PNRCSPA. 2007).

Finalmente, es necesario aclarar que las redes sociales, deben permitir interconectar cada vez a más personas interesadas en el tema, para a través del tiempo ir identificando a los líderes de opinión y poder generar una dinámica de acción y de claridad frente a los objetivos que se requieren cumplir en cuanto a la estrategia ZOU.

Resultados

Los resultados que se han obtenido hasta el momento con la aplicación de la estrategia ZOU y con la ayuda de varias Universidades, se han generado a través de personas motivadas por modificar la vulnerabilidad, el estigma y la exclusión social, que causa el consumo de estas sustancias psicoactivas, quienes han convocado, formado, capacitado e iniciado procesos de organización comunitaria, para establecer redes operativas, junto con la ayuda de redes de servicios, redes subjetivas, minorías activas, líderes de opinión y de esta manera, crear una base sólida de sostenibilidad de las acciones,

basándose en un diagnóstico participativo, que es guiado por lineamientos propios del modelo: redes sociales, complejidad y sufrimiento social denominado Eco2, el cual reconoce las particularidades de cada territorio, que permitió identificar las fortalezas y potencialidades, que tiene cada uno de ellos, para hacer el cuerpo de trabajo y crear una gran capacidad de respuesta autónoma, co-participativa y efectiva, que pueda prevenir, reducir daños y construir opciones de intervención al consumo de sustancias psicoactivas y a situaciones que se relacionen con el acontecer humano en su complejidad. La estrategia Zonas de Orientación en Nariño, específicamente en la ciudad de Pasto, responden al modelo de inclusión social, a partir de acciones, que vinculan a actores, incluso que se encuentran en consumo de SPA, pero que gracias al proceso de inclusión social generado, hoy se sienten parte de un grupo. La estrategia ha brindado formación y entrenamiento no solamente a los actores universitarios, sino del sector externo, que hacen parte de fundaciones,

congregaciones, comunas de la ciudad de Pasto, líderes comunitarios, estudiantes e incluso profesionales, a través de la implementación de un curso gratuito de mitigación como forma de inclusión social, dirigido por la I.U CESMAG y la Universidad Mariana, con el afán de desarrollar y fortalecer la capacidad de respuesta, seguido de escuchar y acoger a quien consume sustancias psicoactivas.

Otras actividades que han favorecido la inclusión social, es la vinculación con otras culturas, como la Afrodescendiente, lo que ha permitido que se rescate el legado de su herencia, a través del respeto por sus derechos como seres humanos y la no discriminación de su raza, que de alguna manera permite entretejer redes, que favorecen la inclusión social.

Es importante también resaltar que la estrategia Zonas de Orientación Universitaria, ha brindado accionar procesos de prácticas profesional, en el cual, se valida la experiencia de sentir, conocer y generar praxis, que brindan herramientas para el desarrollo de competencias, en el abordaje de la compleja situación de consumo de SPA y situaciones asociadas, para generar prácticas de promoción de la salud, prevención y mitigación, mediante conceptos claves, como la autorregulación, la gestión del riesgo y la reducción del daño, a través de la integración de las personas en la vida universitaria, el fortalecimiento de las redes, el desarrollo de actitudes y prácticas inclusivas, que promuevan estilos de vida saludables y mejoren la calidad de vida de la comunidad universitaria. Finalmente como campo de práctica la estrategia, deja un aprendizaje que se adquiere a partir de esta experiencia, permite ver la necesidad de trabajo articulado a las redes y la búsqueda de estrategias, para reducir las barreras que se forman a partir de la exclusión social, entre actores consumidores y no consumidores a través de herramientas de escucha activa, detección temprana, entrevista motivacional, tamizajes e intervenciones breves, generando una evidencia de buenas prácticas y lecciones aprendidas.

Además, con el proceso que ya se ha llevado a cabo, se ha podido generar un acercamiento hacia los diferentes actores sociales, dentro de las comunidades educativas, para iniciar un proceso de diagnóstico y detectar las vivencias del contexto, e identificar a personas interesadas en integrar la labor ZOU, para empezar el proceso de formación y entrenamiento, que permitan el abordaje adecuado de situaciones relacionadas al consumo de SPA.

Desde la estrategia ZOU, el reto es continuar trabajando en los procesos que se han emprendido, para fortalecer y ampliar las redes externas de apoyo a las comunidades locales de prevención ya formadas y que estas a su vez, puedan activar las rutas de atención, creadas internamente, en articulación con la ruta de atención Municipal y Departamental, para que las personas sepan a dónde y a quien recurrir, además de hacer valer sus derechos y cumplir sus deberes, aportándose como fortaleza en los planes territoriales para la reducción del consumo de SPA.

De esta manera, se ve la necesidad de seguir abordando la problemática compleja del consumo de sustancias psicoactivas, para hacer un seguimiento preciso y constante a todas las labores que emprenden las comunidades locales de prevención, con todo lo referente a las acciones de atención individual y colectiva y acompañar también los procesos propuestos con acciones afirmativas.

Discusión

Hablar acerca del consumo de sustancias psicoactivas, es hablar de investigaciones que han realizado por diversas, entidades, instituciones y profesionales de diferentes áreas acerca del tema, al considerarse como uno muy complejo. El incremento del uso inmoderado de sustancias psicoactivas ilegales y legales como el alcohol, a escala mundial entre los jóvenes, se ha transformado en un tema de preocupación tanto para las instituciones de educación, como las de salud y seguridad pública.

En el II Estudio Epidemiológico Andino, sobre Consumo de Drogas, en la Población Universitaria en el año 2012, ejecutado por la Comisión Interamericana para el Control de Abuso de Drogas, de la Organización de los Estados Americanos (CICAD/OEA). Al comparar el uso de sustancias psicoactivas entre Bolivia, Colombia, Ecuador y Perú, se concluye que este es bastante heterogéneo. Entre estos 4 países, Colombia ocupa el primer lugar, en la prevalencia de consumo en el último año, o consumo reciente de “cualquier” sustancia ilegal o de uso indebido. Según este panorama, el contacto, acceso y consumo de diferentes sustancias ha tenido un gran alcance, porque no solamente involucra a partes específicas del mundo, sino que se ha convertido en una problemática global.

Por otro lado, las investigaciones realizadas específicamente en Colombia, por el Gobierno Nacional en los años 2008, 2009 y 2011, muestran que cerca de la mitad de la población colombiana, utiliza frecuentemente sustancias legales como el cigarrillo o el alcohol y no menos de la quinta parte, se encuentra en situación de riesgo o con problemas asociados al abuso y que los principales factores relacionados con el abuso y dependencia a las drogas son: la edad, trastornos parentales (padres poco involucrados y/o con problemas de alcohol u otras drogas) y la influencia de los pares (amigos cercanos que consumen sustancias). Además, se constatan casos de inicios muy tempranos de consumo de sustancias tanto legales como ilegales. La situación en cuanto a consumo de sustancias psicoactivas en nuestro país, es bastante preocupante y plantea un gran reto para las universidades en esta materia, pues la apertura de nuevas redes sociales y nuevos conocimientos, amerita una observación de las necesidades de apoyo que se debe brindar a los jóvenes, con quienes en lo posible, se debe prevenir y mitigar el consumo de SPA.

Según Iván Camacho Acero (2000) los resultados de algunas investigaciones que pretenden evaluar cuáles son los factores que más se asocian con

él con sumo de SPA en adolescentes, son las estructuras familiares poco solidas (padres solteros, padres separados, viudos), por ejemplo en el estudio realizado por Marino, González y Medina (1999) con el objetivo de conocer el número de adolescentes con problemas en el área de las relaciones familiares en un grupo de estudiantes y otro de adolescentes consumidores de drogas. Se analizaron las relaciones familiares en aspectos como la organización, patrones de comunicación y comprensión dentro del sistema familiar, encontrando que el número de casos detectados de adolescentes con problemas en el área de relaciones familiares es muy elevado lo cual conlleva a buscar un aliciente con el consumo de SPA.

Ahora bien, lo realmente importante en este caso es encontrar rutas que se encaminen a buscar alternativas de solución ante este problema que involucra no solo a las personas quienes la consumen, sino a su entorno familiar, amigos, vecinos, instituciones, etc.

Esta preocupación ha dado paso a muchas investigaciones, proyectos y estrategias como las Zonas de Orientación Universitaria, las cuales se han venido implementando en universidades del país como lo son: Universidad de Caldas, Universidad Autónoma de Manizales, la Universidad de Antioquia y en la ciudad de Pasto operada por la Universidad Mariana, con el apoyo de otras Instituciones de Educación Superior como El SENA, la I.U CESMAG, Universidad Cooperativa y la Universidad de Nariño.

A pesar de que la ZOU ha sido poco implementada en el contexto nacional, las pocas Universidades y comunidades que lo han hecho resaltan los buenos resultados, como por ejemplo el lanzamiento que tuvo la Universidad de Caldas en el 2011, donde se hizo un diagnóstico estratégico para lograr un acercamiento con la comunidad el cual tuvo mucho acogimiento; además es necesario resaltar que la U. de Caldas ya cuenta con un Comité interdisciplinario de prevención del uso

y abuso del consumo de sustancias psicoactivas, liderado por la Jefe de la Oficina de Bienestar Universitario, como coordinadora del Comité, lo que se traduce como una buena respuesta frente a la estrategia.

En la Universidad Autónoma de Manizales las ZOU, la conforman estudiantes de varios programas académicos, quienes tienen como objetivo, apoyar a sus pares en diferentes problemáticas que se les presenten en su vida universitaria como: las relaciones de pareja, las dificultades académicas, consumo de SPA, entre otras.

En la Universidad de Antioquia, las ZOU propician la transformación de las personas que consumen SPA, que están asociados a diferentes prácticas que generan exclusión y discriminación por parte de la comunidad en general, generando prácticas de promoción de la salud, prevención del consumo, mitigación y auto regulación de los consumos, a través del fortalecimiento de grupos focales y prácticas inclusivas que promuevan estilos de vida saludables y mejoren la calidad de vida de la comunidad universitaria. Así mismo esta Universidad ha vinculado a la comunidad a través de una red operativa, en donde se lidera un plan de trabajo para prevenir el consumo y reducir riesgos entre población vulnerable, para extender y socializar la oferta institucional entre la comunidad académica consumidora, como alternativa al consumo de drogas.

Finalmente en la estrategia ZOU de Pasto, conocida como “ZOU Nariño”, integrada por varias Universidades, con el apoyo del Ministerio de Salud y Protección Social (MSPS), el Instituto Departamental de Salud en Nariño (IDSN), profesionales de alta calidad vieron en esta, una forma diferente de abordar la complejidad humana para poder ayudar a las personas quienes han sido excluidas y discriminadas por consumir SPA.

Además, se hace necesario mencionar, así como lo expresa la coordinadora estratégica Sandra Yaneth Quiroz, que la estrategia ZOU se empezó

a implementar luego de una investigación de consumo de sustancias psicoactivas que con el apoyo del programa de psicología de la Universidad Mariana, se pudo descubrir la convivencia, entre población consumidora y no consumidora, con las cuales se implementa procesos de inclusión social.

Las acciones que generadas por la estrategia ZOU en Pasto, han trascendido de escenario, puesto que se ha podido darla a conocer a toda la comunidad, a través de campañas de sensibilización e información, procesos de formación y entrenamiento a diversos actores y su movilización, la consolidación de redes operativas y diferentes actividades académicas de gran impacto, que han generado la vinculación del sector externo y de las diferentes entidades municipales, para propender por la transformación de las representaciones sociales, frente al consumo de sustancias psicoactivas.

Conclusiones

El consumo de sustancias psicoactivas (SPA), se traduce como un problema que afecta muchas áreas en la vida de las personas quienes la consumen, como por ejemplo lo académico, la convivencia familiar, la convivencia con la sociedad etc, razón por la cual, ha surgido la preocupación de crear estrategias para minimizar el consumo involucrando a jóvenes, para que sean ellos mismos, quienes propongan alternativas de solución, con apoyo de su comunidad.

El consumo de sustancias psicoactivas, no solamente es un problema de salud pública, sino de la familia, de la cultura, de la iglesia, del estado, de las universidades e instituciones educativas y de toda la sociedad.

Todos somos vulnerables frente al consumo de SPA, por lo tanto se debe trabajar por atribuirle a esta problemática, la importancia que se debe.

Las Zonas de Orientación Universitaria (ZOU), es una estrategia que busca respuestas positivas de una sociedad frente al consumo de SPA, que

no excluyan ni discriminen, a la persona inmersa en esta problemática, sino por el contrario que favorezcan el respeto por la dignidad humana y sus derechos.

La estrategia ZOU, propicia la transformación de las representaciones sociales, entorno al consumo de sustancias psicoactivas, para que sea abordado de forma integral e integrada.

Es importante realizar un diagnóstico participativo dentro de una comunidad, puesto que a través de este, se identifican fortalezas y debilidades, que permitan desarrollar estrategias efectivas de acuerdo a sus necesidades.

Las Zonas de Orientación Universitaria, no se limitan a un lugar u oficina de intervención y tampoco son una manera de validar el consumo, es una oportunidad que nace y se hace del contacto real y directo, con situaciones de alta vulnerabilidad que favorecen el consumo de sustancias psicoactivas.

El problema del consumo de SPA, ha existido, existe y seguirá existiendo, las formas de abordaje son las que se deben transformar.

Agradecimientos

El espacio de práctica generado desde la estrategia Zonas de Orientación Universitaria (ZOU), permitió un enriquecimiento, primero como ser humano, como ciudadano y como profesional.

Referencias Bibliográficas

- Acero, I. (2000) Consumo de alcohol en universitarios: relación funcional con los factores sociodemográficos, las expectativas y la ansiedad social
- Comisión Interamericana para el Control de Abuso de Drogas de la Organización de los Estados Americanos (CICAD/OEA) (2012). "II Estudio Epidemiológico Andino sobre Consumo de Drogas en la Población Universitaria"
- Gobierno Nacional de la República de Colombia, (2008, 2009, 2011). "Estudio Nacional de consumo de Sustancias Psicoactivas en Colombia"

Duque, A. (2012) Consumo de sustancias psicoactivas en adolescentes.

Documento De Lineamientos Para Zonas De Orientación Universitaria (2013)

Morales, K. (2011). Medición y caracterización de factores familiares, individuales, ambientales en consumo y no consumo de drogas en adolescentes. Universidad Nacional de Colombia. Bogotá, Colombia.

Marino, González & Medina (1999) Relaciones familiares en adolescentes: resultados en estudiantes y consumidores de drogas.

Modelo de Zonas de Orientación Escolar (2009)

Modelo de Inclusión Social (2007)

Modelo de Reducción del daño

Política Nacional Para La Reducción del Consumo De Sustancias Psicoactivas y su Impacto. Resumen ejecutivo. Recuperado de: http://www.odc.gov.co/Portals/1/Docs/politDrogas/politica_nacional_consumo.pdf.

Portilla, S. (2015). Diagnóstico del Consumo de Sustancias Psicoactivas en los Estudiantes de Grado Octavo a Once de la Institución Educativa Nuestra Señora de Lourdes en Potosí Nariño. Universidad Mariana. Pasto – Nariño.

Rojas, M. & Rodríguez, A. (2013). Abuso de Drogas en Adolescentes y Jóvenes y Vulnerabilidad Familiar. Oficina de las Naciones Unidas Contra la Droga y el Delito. Lima - Perú.

Universidad Marina. Zonas de Orientación Universitaria. Texto recuperado de: <http://www.umariana.edu.co/zou.html>

Documento De Lineamientos para Zonas De Orientación Universitaria ZOU. Texto recuperado de: <https://col127.mail.live.com/mail/ViewOfficePreview.aspx?messageid=mgOv6CfHvz5BGR-7tidZ19Fmg2&folderid=flinbox&attindex=1&cp=-1&attdepth=1&n=23166376>